

**PRÊMIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOM ADÉLIO TOMASIN
(PRÊMIO SABER)**

**A INFLUÊNCIA DOS CONTRATOS PSICOLÓGICOS NA GESTÃO E
COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO EM STARTUPS**

ROBERTA DUTRA DE ANDRADE

Doutoranda em Gestão na Universidade da Beira Interior, UBI, Portugal.

E-mail: robertadutra@hotmail.com

AMANDA SAMARA OLIVEIRA LESSA

Discente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: amandalessa1998@gmail.com

EMILIANO SOUSA PONTES

Doutorando em Administração na Universidade Federal do Ceará (UFC).

E-mail: emipontes@gmail.com

FABÍOLA GOMES FARIAS

Docente do Curso de Administração do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: fabiolagomes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O conhecimento nas organizações é tido como recurso crítico na corrida para obter vantagem competitiva sustentável em uma economia dinâmica e, nos últimos anos, pesquisadores têm concentrado cada vez mais esforços no estudo do compartilhamento de conhecimento entre membros, equipes e outras organizações. Com base nas teorias do intercâmbio e capital social, da ação fundamentada e contratos psicológicos, o objetivo deste artigo é compreender como os contratos psicológicos influenciam as motivações individuais para compartilhar conhecimentos e como isso afeta o resultado das startups. A pesquisa qualitativa foi realizada por meio de entrevistas em profundidade de forma individual e grupos focais e os dados foram submetidos à análise de conteúdo utilizando o software NVivo. O presente estudo explorou o tema a partir da triangulação de dados de startups de distintas indústrias e níveis de maturidade sob a perspectiva de sócios-fundadores, diretores e funcionários. A maioria dos estudos até então baseiam-se em organizações já consolidadas de diferentes portes oriundas de países anglo-saxões. Em contrapartida, esse estudo inova ao analisar de que forma a existência de contratos psicológicos afetam o compartilhamento de conhecimento em níveis individuais, intra e interorganizacionais, em startups oriundas de economias emergentes considerando suas idiossincrasias. Os resultados indicam as principais percepções dos funcionários acerca de suas obrigações e dos compromissos da organização para consigo. Revelam ainda como fatores situacionais refletem no desenvolvimento de relações sociais e influenciam o compartilhamento de conhecimento nas startups afetando diretamente os resultados individuais e organizacionais. Uma nova categoria emergiu durante o processo de investigação em virtude da peculiaridade dessas organizações no que tange a necessidade de ser flexível quanto às metas de desempenho e a segurança e estabilidade no trabalho, conforme mudanças nas condições socioeconômicas. A categoria obrigações híbridas e equilibradas sobrepôs aspectos relacionais e oportunidades de aprendizado e desenvolvimento na carreira às obrigações monetárias e acompanhou aspectos relacionais, apontando um possível novo caminho para as negociações de contratos psicológicos.

Palavras-chave: Contratos psicológicos. Compartilhamento do conhecimento. Gestão do conhecimento. Startups.